



Nº 94 – Abr/Mai/Jun – Ano 2020 – Publicação Trimestral – Distribuição gratuita – Directora: Ir. Maria Alice Isabel
Sede: Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres – Rua Carlos Mardel, 25 – 1900-117 Lisboa Tel: 218437800

"Seguros na frágil barquinha"



Vivemos atualmente uma estranha e preocupante experiência de globalização a tal ponto que todas as pessoas se vêm obrigadas a ter um sentido comum: mais recolhidas em casa, para proteger a minha e a tua vida e até ao infinito, em defesa da Humanidade. Tudo isto porque a covid 19 é um inimigo universal, assim como global é também a devastação do nosso Planeta, que “clama contra o mal que lhe provocamos por causa do uso irresponsável e do abuso dos bens que Deus nela colocou...”, assim como “a exposição aos poluentes atmosféricos produz uma vasta gama de efeitos sobre a saúde, particularmente dos mais pobres, provocando milhões de mortes prematuras...” (LS 20). Este é um grande desafio a Continentes e Nações.

A “mãe Terra”, como lhe chama S. Francisco de Assis é, para Madre Isabel da Santíssima Trindade, a “frágil barquinha”. Nos meados do século passado, não lhe era evidente a fragilidade com que hoje Humanidade e Natureza se debatem. No entanto, o Papa São Paulo VI em 1971, já fizera referência à problemática ecológica como uma crise de “consequência dramática”. Mas a fragilidade a que Madre Isabel se refere é sem dúvida, à existência terrena que, na imagem da barca, está sempre em risco de naufrágio, batida pelas ondas das frustrações, dificuldades, limitações, sofrimento e morte. Mas atenção, que antes escreve “seguros”, como

que a afirmar que no compromisso com a realidade existencial do peregrinar sobre a Terra, é necessário ousadia, firmeza, esforço, perícia e responsabilidade, frente ao projeto comum de toda a pessoa.

cujo leme está nas mãos de Deus"

“Cujo leme está nas mãos de Deus”, faz ressurgir a outra face da realidade humana que é dom: a fé. Com ela vem a esperança, a confiança, a coragem, a serenidade e a felicidade de quem vive mergulhado no oceano de Deus – “Deus é um oceano no qual mergulho e me perco” (M. Isabel). Esta convicção faz-nos percorrer e enfrentar serenamente os caminhos da dúvida e da insegurança.

Madre Isabel incita-nos à confiança na certeza de que Deus está em todos os momentos e circunstâncias ao leme da ‘embarcação – Humanidade’.

Depende de cada um, reconhecer ou não a Sua presença pois, “Deus não está contra nós, mas do nosso lado; não está longe de nós, mas ao nosso lado; não está fora de nós, mas no mais profundo do nosso ser”.

“Seguros no nosso posto, na frágil barquinha cujo leme está nas mãos de Deus”, é o convite de Madre Isabel, para arriscarmos firmes na fé o projeto de construir uma sociedade alicerçada nos valores do Evangelho: justiça, paz, amor, verdade..., mesmo que tudo pareça resistir e “oremos sim, para que Ele nos dê forças físicas para resistir a todos os vendavais”.

Na manhã da Ressurreição Deus venceu os medos, a morte e a dor e o túmulo ficou vazio porque o Pai Ressuscitou Jesus, Seu Filho. Cristo triunfou da morte, ressuscitou, e pelo Batismo, ressuscitámos com Ele. O cenário envolvente naquele Primeiro Dia da Semana, contém em si a fé e a esperança na certeza da vitória, que o mundo não pode entender, mas a Natureza e a Humanidade irrompem na manhã de Ressurreição: “*Que toda a terra cante de alegria, que os rebentos despontem com força, que as flores brilhem de todas as cores, que as águas brotem vivas dos rochedos, pois a morte foi vencida para sempre e por isso cantamos de alegria: Cristo Vive!...*”

Ir. Alice Isabel



Bem-haja Madre Isabel

Agradecemos aos leitores do boletim “Seara dos Pobres” as partilhas, os testemunhos e a comunicação das graças obtidas por intercessão da Venerável Madre Isabel. É mesmo muito importante que o façais, pois são motivo de louvor e ação de graças ao Senhor. Pedimos que continueis a partilhar usando o seguinte endereço.

secretariadomadreisabel@gmail.com

A voz dos leitores

Para a glória da SS.ma Trindade e do Imaculado Coração de Maria! Saúda-vos afetuosamente o seu servidor e irmão, pertencente a Guadalajara, servindo como acólito e no Apostolado da Oração na paróquia de S. Lourenço Mártir.

O motivo porque me dirijo a vós é para lhes pedir algum pano grande que tenha sido usado pela Venerável Maria Isabel da SS.ma Trindade para utilizar com os enfermos e muitos deles sofrem com problemas de visão. É necessário que seja algo grande para poder ser mais visível. Espero que seja possível a petição, assegurando-lhes que estará bem resguardado. Obrigada

G.J.D.S. – Guadalajara – México

Salve Maria! Venho comunicar que recebi a carta com as relíquias, estou imensamente feliz e agradecida! Obrigada por tanto carinho e cuidado em me enviar... Até chorei de emocionada, agora tenho mais uma amiga santa para interceder por mim! Atualmente, estou estudando enfermagem e estou desempregada, gostaria que vocês me colocassem no Coração de Jesus através de suas orações para concluir meu estágio e conseguir um emprego. Orem para que eu seja uma santa enfermeira, cuide dos doentes de Jesus e faça sua santa vontade dentro da vocação que Ele deseja e espera ... Não sei exatamente se estou no caminho certo, mas estou em paz no momento, se um dia Ele quiser que eu seja religiosa como enfermeira, eu ficaria feliz da mesma forma. Pela minha santidade, conversão diária, fidelidade, perseverança, fé e confiança em Jesus! Também estou enfrentando um processo trabalhista na justiça, preciso da luz de Deus para fazer minha cirurgia. Orem também pela conversão da minha família e da minha madrinha, que tem um grave câncer de fígado e ela começará o tratamento de quimioterapia. Obrigada!

Que o Bom Deus as abençoe e que o Imaculado Coração de Maria Santíssima, triunfe sobre nós e a humanidade! Venerável Madre Maria Isabel da Santíssima Trindade, rogai por nós!

A.M.S. – São Paulo – Brasil

Tenho um pedido a fazer ao Postulador da Causa para o conhecimento e Canonização da Venerável de Deus Madre Maria Isabel da SS.ma Trindade. Humildemente peço que, se é possível, enviar-me alguns cartões de oração e algumas relíquias de terceira classe (algo que tocou as relíquias de primeira classe ou o túmulo da Venerável de Deus Madre Maria Isabel da SS.ma Trindade). Enviar talvez também quaisquer outros materiais, como livros sobre a Venerável Serva de Deus Madre Maria Isabel da SS.ma Trindade que estão disponíveis, que você poderia oferecer-me gratuitamente. Sinceramente imploro, por favor. Muito obrigado. Que Deus abençoe ricamente.

J.L.K. – Puchong – Malásia

Salve Maria! Tenho 22 anos e grande devoção à Venerável Isabel da Trindade, desde que pude conhecer a sua belíssima história. O amor e a paciência desta grande santa me servem sempre de exemplo. Gostaria muito de obter uma relíquia dela, para que possa trazê-la sempre comigo de forma a obter sua especial proteção. Desde já muito obrigada, e que Deus as abençoe.

B.F. – Valle Laje do Muriaé – Brasil

Sou muito devoto da Serva de Deus Madre Maria Isabel da Santíssima Trindade. Sou Cerimoniário da minha paróquia, vocacionado do Seminário Diocesano João Paulo II da minha diocese. Gostaria muito de receber uma relíquia da Serva de Deus Madre Maria Isabel da Santíssima Trindade e realizar meu sonho.

J.S. – Pilar do Sul – Brasil



Oração

para pedir a canonização
da Venerável Maria Isabel
da Santíssima Trindade

Deus, Pai de bondade,
damo-Vos graças pelos dons
com que enriqueceste a Venerável
Maria Isabel da Santíssima Trindade.
Ela foi para nós modelo de virtudes
e testemunho admirável
de entrega à vossa divina vontade,
de amor à Sagrada Eucaristia
e a Maria Imaculada.
Viveu a sua vida terrena
em pobreza e simplicidade,
totalmente dedicada
ao serviço dos mais Pobres.
Senhor, dignai-Vos glorificá-la na terra
concedendo-nos, por sua intercessão,
as graças que Vos pedimos.

Ámen.

com aprovação eclesialística

Comunicar as graças obtidas para:

Imãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres
Rua Carlos Mardel, 25
1900-117 LISBOA - PORTUGAL
Telef. 218437800
mail: secretariadomadreisabel@gmail.com



Seara: Lisboa – 20€; Aldeia N. do Cabo – 10€; Aveiro – 20€; Caldas da Rainha – 25€; Alcains – 50€

Processo: Lisboa – 20€; Aldeia Nova do Cabo – 55€; Caldas da Rainha – 25€

E de repente, tudo parou!



(<https://agencia.ecclesia.pt/portal/videos/>)

Testemunho do grupo de jovens da Guarda

E de repente parámos!

Parámos de ir para a faculdade, de trabalhar, de ir ao ginásio e ao futebol. As festividades pascais tinham sido canceladas e vimo-nos impedidos de celebrar Eucaristia e de nos encontrarmos.

O tempo era novo e o Covid-19 era o responsável por esta catadupa de proibições que fez os nossos planos caírem por terra, cancelou todas as atividades juvenis e obrigou-nos a ficar em casa em isolamento. Mas como jovens irrequietos que somos, e desafiando-nos a permanecer, dêmos asas à criatividade.

Tudo começou com a proposta de uma vigília de oração quaresmal, organizada pela pastoral juvenil da Guarda. Todos os jovens, em isolamento nas suas casas, puderam naquele dia, à mesma hora, rezar juntos a partir de um guião de oração disponibilizado online. Rapidamente aceitámos este convite e através de uma plataforma online, com a câmara e microfone ligado, rezámos juntos, em grupo, unindo-nos a todos os jovens que aceitaram o mesmo desafio que nós. Cada um estava no seu quarto, com a porta fechada, mas com o coração aberto na partilha do Amor que se atreveu reunir-nos ali.

Desde esse dia, duas vezes por semana, ligamos as câmaras e os microfones e rezamos juntos, por nós, pelos nossos, por todos. Assim, todas as semanas estamos juntos e unidos a Ele, rezamos e tagarelamos acerca do que de bom e mal acontece no nosso dia-a-dia em confinamento. Partilhamos as nossas fragilidades e encontramos força na Palavra de Deus para viver este tempo diferente na certeza de que Ele está connosco. E de repente, tudo parou! E percebemos que a oração nos aproxima, conecta-nos aos outros e estende o nosso olhar para lá do isolamento, para lá do espaço em que habitamos, para Aquele que nos habita e dá uma vida nova.

Maio – mês de Fátima



Estátua de Nossa Senhora de Fátima
Foto: iStock

Quando Madre Isabel se dirige a Maria, é sempre com fervorosa filiação e serena confiança.

Desejando consagrar o seu Instituto ao Imaculado Coração de Maria, Madre Isabel, prostrou-se aos pés da Virgem de Fátima, para “ratificar e repetir a consagração que de nós fizeram ao Vosso Imaculado Coração, os nossos Bispos, nossos

chefes e representantes” (1942), desejando entrar na intimidade do Coração de Jesus, fonte de verdade, caminho e vida, para todos os homens.

Reza ainda na sua Consagração, a disposição em aceitar todos os sofrimentos, decorrentes da entrega a Deus, como faziam os pastorinhos, em reparação de tantas ofensas com que Deus é ofendido e pela conversão dos pecadores de todo o mundo.

Ao encontrar-se com Maria – seu *Modelo ideal*, Madre Isabel, compromete-se no anúncio do Evangelho “às multidões mergulhadas na noite do paganismo”, vivendo em profunda intimidade com Deus e a *Santíssima Virgem*.

Na Mãe sempre encontrou o meio para chegar a Jesus, pois Ele lhe havia dito: “entrega tudo à minha Mãe Santíssima” e termina, entre outras preces, implorando “Coração Imaculado de Maria, salvai o mundo!”. Hoje, rezemos como ela!

Quais as palavras da tua vocação?



Se do título da mensagem do Papa para o 57.º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, formulasses uma questão: “quais as palavras da tua vocação?”, certamente te surgiriam muitas, que descreveriam a forma como fostes “*chamado a deixar a nossa margem segura para abraçar um estado de vida – como o matrimónio, o sacerdócio ordenado, a vida consagrada*”. De tantas palavras, cheias de memórias, fragilidades e opções, o Papa escolheu 4: gratidão, coragem, tribulação e louvor.

Lembra-nos que a **vocação é gratidão** Àquele que dirige o barco na “viagem da nossa existência”; a vocação é a coragem de acolher “*as interrogações, as dúvidas e as dificuldades*”, na certeza que Ele está connosco e que, por isso, podemos “*saborear a beleza da vocação*” e propô-la aos outros; **vocação é tribulação**, é caminhar mesmo na fadiga, na solidão, no cansaço, na incerteza, no desânimo; **Vocação é louvor!** A vocação-louvor é esse “cântico eterno” de que Maria é a pauta, e que Madre Isabel soube viver e propor.

Façamos nossas, as palavras finais do Papa nesta mensagem: “*desejo que a Igreja percorra este caminho ao serviço das vocações, abrindo brechas no coração de todos os fiéis, para que cada um possa descobrir com gratidão a chamada que Deus lhe dirige, encontrar a coragem de dizer “sim”, vencer a fadiga com a fé em Cristo e, finalmente, com um cântico de louvor, oferecer a própria vida por Deus, pelos irmãos e pelo mundo inteiro*”.

Ressuscitamos com Cristo, procurando as coisas do Alto...

Foi com estas palavras: “Ressuscitamos com Cristo, procurando as coisas do Alto”, que Madre Maria Isabel agradeceu, a uma Irmã, as boas-festas pascais que lhe enviou. Depois acrescenta: “*É admirável o amor de Jesus para com a humanidade! Para dar a felicidade aos homens se abraçou à cruz, para nela se deixar pregar por nosso amor*”. E continua: “*Por Ele viemos e com Ele nos havemos de manter e nos há de encher daquele amor que faz gostar suavemente de tudo que pesa à natureza*” (CE 81). Foi no seio familiar que Madre Isabel bebeu o dom da fé. Ali aprendeu a conhecer, a amar e a acreditar em Deus e nas verdades reveladas por Ele. Com a morte do marido, ela aprendeu e viveu o mistério da fé. Este acontecimento deu-lhe força para descobrir o apelo que Deus lhe fez

dificuldades. Foi uma fé provada pelo sofrimento: *Tantas coisas que me afligem! Mas Deus com certeza me dará forças para as suportar* (P 21).

A fé leva-nos à esperança. Estas virtudes não se podem separar, embora as possamos distinguir. Madre Isabel manifesta isto na forma como encara a vida, se purifica do “homem velho” e se atira para Deus, num desejo sincero de O possuir: Esta vida é um mergulhar constante na Fonte! Só ela nos pode manter e dar forças, para no meio de tanta necessidade, se ser inteiramente feliz! (CE 41). Procura apoiar-se, não nas suas próprias forças, mas n’Ele, que tudo pode e não engana: Ao menos que todos os meus sofrimentos me santifiquem e me atirem para a confiança ilimitada na misericórdia de Deus (CE 109). *Que importa*



para fundar uma Congregação, e poder suportar todas as contrariedades que daí lhe advieram. Através da fé, procurou aderir à vontade de Deus, imitando e identificando-se com Cristo. Ele é o motor central da sua vida. Os momentos bons, e menos bons, foram vividos nesta certeza de que Ele, o Senhor, estava sempre presente a iluminar o seu caminho. Em muitos escritos manifesta a forma como caminhou na fé, como a alimentou, através da oração e dos sacramentos, e como a viveu nas respostas que foi dando no dia-a-dia: *Se tivéssemos mais um bocadinho de fé, como estaríamos tranquilas no meio das dificuldades presentes* (P 148). E noutro momento escreve: *Conhecer o porquê de Deus, a sucessão das coisas, não importa, porque no momento próprio Ele pode levantar a tempestade e mandar-nos dias lindos* (P 71). A fé, para Madre Maria Isabel, é uma experiência de vida. Deus era o seu tudo. Só Ele podia encher meu coração (NH 2). Abriu-se à graça e deixou-se modelar: *A minha única aspiração é dar-me e conhecer melhor a Nosso Senhor* (NH 2). Sentia-O bem dentro de si. Ele dava-lhe força para lutar e enfrentar as

que tenha contra mim o mundo inteiro com todos os seus poderes. O Senhor é a minha esperança, a minha salvação (P 98).

Madre Maria Isabel viveu momentos muito difíceis, com muito sofrimento, diferentes daqueles que hoje se vivem em todo o planeta TERRA. A sua experiência pode ajudar-nos a tornar mais esperançosos os tempos que atravessamos. Escreveu: *Que tempos de angústia e de incerteza são os presentes!... Sejamos generosas para com Deus, não temamos nada; tudo o que nos mandar será para nosso bem. Não sabemos o que o Senhor quer de nós. Só devemos querer uma coisa: que se cumpra em nós a Sua Santíssima Vontade* (P 13). E acrescenta: *Consolemo-nos que Deus vê tudo e, a seu tempo, tão grande prova dará fruto* (P 19). Estamos a viver o tempo da Páscoa, a ressurreição, a “passagem” da morte à VIDA. Olhando para o Alto, lutando por dias melhores, caminhemos apoiados no exemplo de fé e de esperança, que nos transmite Madre Maria Isabel.

Ir. Maria Ivone Mourão Coelho

